

# Lote no bairro São Pedro custa até Cr\$ 300 mil

Foto de Chico Guedes

**Barracos dos invasores foram substituídos por casas de alvenaria e o comércio cresceu**

Mesmo com o bairro cheio de problema, com ruas esburacadas, sem infraestrutura, drenagem ou pavimentação, falta de água e iluminação, quem quiser comprar um lote na área de São Pedro tem que desembolsar de Cr\$ 200 mil a Cr\$ 300 mil. Isso equivale a um lote na rua Santa Clara, região do Parque Moscoso, centro de Vitória.

Grande parte dos barracos de madeira no bairro São Pedro hoje transformou-se em casas — algumas de dois andares — de alvenaria de padrão médio e até com escadas circulares. Ao longo da esburacada rodovia Serafim Derenzi, existem mercearias ou empresas com construções de igual padrão e já não se encontram tantos lotes à venda como antigamente e com preços razoáveis.

Próximo à rodovia eles são ainda mais valorizados, e só Cr\$ 200 ou Cr\$ 300 mil não os compram. Grande parte dos invasores já não mora mais na região. Muitos se transferiram para outras invasões, vendendo seus imóveis por não terem condições de construir casas de al-

venaria. “Alguns só estavam aqui para explorar ou especular com os imóveis. Muita gente que não precisa comprou terrenos quando estavam baratos e agora quer uma fortuna”, disse Paulo Brasin, que mora no bairro.

Na esquina da rua São Felipe com a Augusto Teixeira há uma placa oferecendo um terreno. No local há uma construção de alvenaria inacabada, com um barraco de madeira ao fundo. O imóvel pertence a uma família de São Manoel de Mutum, Minas Gerais. É do seu “Lino”, segundo uma moradora próxima. Quem toma conta é um filho do “Lino”, de nome Ronilson. O preço de venda é Cr\$ 350 mil.

Segundo o secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Sílvio Ramos, a cada dia os investimentos do município na região de São Pedro tornam aquela área a de metro quadrado mais caro de Vitória. “Hoje, o metro quadrado em São Pedro — em investimento — é mais caro que uma área nobre como a da Ilha do Boi”, disse Sílvio Ramos.

A Prefeitura de Vitória, através da Secretaria de Obras, está montando um projeto que prevê a legalização de posse dos imóveis da região aos atuais proprietários. Isso só será plenamente possível, segundo Sílvio Ramos, quando for definida a divisão das áreas de conservação, com a desocupação.

Foto de Chico Guedes



Os lotes que ficam mais perto da Serafim Derenzi são ainda mais valorizados e têm preços iguais aos do centro de Vitória

## Região precisa de infra-estrutura

O prefeito Vítor Buaz garantiu aos moradores da região do bairro São Pedro — na noite da última sexta-feira — que há uma verba de Cr\$ 127 milhões para a execução de várias obras de drenagem, pavimentação e construção de redes de esgotos em ruas e becos daquele bairro, além do recapeamento da rodovia Serafim Derenzi. Desconfiados e acostumados com as promessas do período eleitoral, líderes comunitários e moradores dizem que não estão acreditando “nem um pouquinho nas promessas” ou que “é cascata política para ganhar votos”. O bairro já foi urbanizado, mas hoje está quase igual ao começo, com esgotos estourados e jorrando pelas ruas onde carros não podem trafegar e em alguns lugares até pedestres encontram dificuldade para andar.

O secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Sílvio Ramos, disse que as obras que agora estão sendo anunciadas para a região de São Pedro são para amenizar a situação crítica do bairro. Ele garante que “só uma grande intervenção resolverá o problema da área, e será necessário verba externa para atender aos problemas. Isso só será possível quando ficar pronta uma auditoria que está sendo contratada esta semana para a região, quando a PMV saberá o que realmente foi feito no bairro”, frisou.

### Obras

Uma verba de Cr\$ 85 milhões está destinada a pequenas obras de drenagem e pavimentação de algumas ruas e becos e também construção de redes de esgotos. As ruas Central, São Vicente e São Paulo estão intransitáveis, e ainda a Santo Antônio e a Rui Barbosa. O prefeito Ví-

tor Buaz prometeu que elas serão drenadas e pavimentadas, ganhando redes de esgoto. Entra nesse esquema a rua da Prainha, em São Pedro II. No bairro Ilha das Caieiras serão construídas redes de esgotos e pavimentação nas ruas Amália dos Santos, da Conquista, Adélino Xavier e Travessa Alexandra. Nos bairros São Pedro II e IV serão drenadas e pavimentadas as ruas 27, Natal, da Vitória, Beco 26 de Dezembro, do Bananal, da Fruta-Pão e da Grande Vala.

Há promessas de pavimentação e drenagem de ruas no bairro Resistência, como a da Luta, avenida Brasil e outras pequenas ruas e becos. No bairro Universitário, da rua “D”. Em Grande Vitória e Inhanguetá haverá pavimentação e drenagem em pequenas ruas e becos, principalmente na rua 11 de Janeiro, Beco Sete Flexa e rua do Cafuné.

Embora haja o anúncio das obras, os líderes comunitários da região de São Pedro estão desconfiados de que, com a aproximação das eleições, a administração municipal está desejando ganhar votos. Um exemplo da desconfiança reinante no bairro é dada pela participante da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.

Ela disse que não está acreditando “nem um pouquinho” nas promessas de obras para o bairro, feitas pelo prefeito Vítor Buaz na última sexta-feira. “Um bom exemplo está aqui em minha própria rua. Há dois meses essa vala está aberta aqui na Rui Barbosa, esperando que apenas 100 manilhas sejam colocadas, e até hoje nada. De repente aparecem tantas obras! Não acredito que isso saia tão cedo”, disse ela.

Sílvia Heringer disse que não acredita mais porque “um fala de um lado e outro promete do outro” e há nove anos ela vem tentando conse-

guir melhorias efetivas. “Nossa prioridade hoje em São Pedro é esgoto. Se resolvessem esse problema, o resto poderia vir com mais calma. Mas tenho certeza de que assim como entrou o prefeito Vítor Buaz vai sair, e entrará um outro, e deixará a Prefeitura de Vitória, e nosso problema vai continuar”, disse ela.

### Área de lazer

O diretor da Associação de Reivindicação dos Moradores da Grande São Pedro, Pedro Alves Pereira, disse que já não se lembra do número de reuniões que fez com todas as secretarias da Prefeitura de Vitória, e sem muito sucesso. “Até a nossa área de lazer, que foi destinada à comunidade, o pessoal da Secretaria do Meio Ambiente resolveu interditar. Nada do que se reivindica se consegue. Agora estão prometendo obras, com o intuito de eleger Graça Andreata que é candidata do PT a deputada”, disse Pedro Alves.

Ele fez questão de mostrar a situação da rua Central, onde veículos cujos motoristas insistem em passar ficam atolados. Na rua Rui Barbosa, ele disse que os moradores tiveram que apelar, mandando abrir a vala para o manilhamento. “Houve promessas, mas até hoje as manilhas não chegaram e a vala continua aberta”, explicou ele.

“Todos estamos saturados e desconfiados. Nós, como o povo brasileiro, estamos vivendo de esperanças. Só acreditarei nessas promessas quando tudo estiver pronto. Acho que vão tappear com algumas obras menores e, depois da eleição, vão paralisar por falta de verba”, disse ele.



A maioria das ruas está tomada por buracos e o lixo se acumula em qualquer parte